



ATA DA 175ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às 13h00, de forma híbrida, presencialmente e por meio da Plataforma Teams, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória (IPAMV), designados pela Portaria nº 026/2025, publicada no Diário Oficial do Município de Vitória em 26 de fevereiro de 2025, conforme Processo Administrativo nº 120/2025. Estiveram presentes os seguintes membros do Comitê: Tatiana Prezotti Morelli, Luiz Carlos Vieira da Silva, Riller Pedro Sidequersky, Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha, Fernanda Carla Bada Rubim e Valfredo Paiva. Também participaram da reunião, como convidados, os membros do Conselho Fiscal - Verônica Grillo e Dalila Lima de Oliveira Matos; os membros do Conselho Administrativo - Márcio Merlo Pedrada, Elayne de Lima Silva e Luana Gaspar Nascimento, além do líder do Núcleo Técnico da Consultoria Financeira, Sr. Matheus Crisóstomo. A reunião foi aberta pela Presidente, Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha, que informou aos presentes que o objetivo do encontro seria a apresentação e análise do **Relatório Trimestral de Investimentos** referente ao **primeiro trimestre do exercício de 2025**. Na sequência, o Sr. Matheus Crisóstomo procedeu com a apresentação da evolução dos investimentos realizados pelo Instituto no período de janeiro a março de 2025. Especificamente, no mês de março de 2025, a carteira de investimentos do IPAMV registrou rentabilidade de 0,17%, abaixo da meta atuarial do período, que foi de 1,00%. O desempenho abaixo do esperado é reflexo do impacto negativo dos investimentos no exterior, notadamente os fundos com exposição em BDRs e índices globais como S&P 500 e MSCI World, que sofreram quedas significativas. Por outro lado, os fundos de ações nacionais apresentaram desempenho positivo, impulsionados pela recuperação da bolsa brasileira. Entre os fundos de melhor performance no mês destacaram-se PLURAL DIVIDENDOS FIA (5,40%), 4UM MARLIM DIVIDENDOS FI AÇÕES (4,57%) e QLZ MOS FIA (4,32%). Já os fundos com piores desempenhos foram BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I (-9,91%), CAIXA INSTITUCIONAL BDR (-9,62%), BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I (-8,66%) e MAG GLOBAL SUSTAINABLE (-8,48%). Em março, o cenário econômico global foi marcado por tensões comerciais elevadas entre os Estados Unidos e seus principais parceiros, resultando em maior volatilidade nos mercados internacionais. Nos Estados Unidos, o PIB do quarto trimestre de 2024 registrou um crescimento de 2,4%, uma desaceleração em relação ao trimestre anterior. A inflação permaneceu em 2,5%, com o núcleo subindo para 2,8%. Diante desse quadro, o Federal Reserve optou por manter a taxa básica de juros estável, entre 4,25% e 4,50%. A zona do euro demonstrou sinais de recuperação, com o PMI composto atingindo 50,9 pontos. Em resposta a essa melhora, o Banco Central Europeu realizou um corte na taxa de juros, que agora se encontra em 2,5%. No Brasil, a inflação, medida pelo IPCA de março, desacelerou para 0,56%, mas o acumulado em 12 meses subiu para 5,48%, gerando pressão nas expectativas. Em resposta, o Copom elevou a Selic para 14,25% ao ano, indicando uma política monetária ainda restritiva. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego teve um leve aumento, atingindo 6,8%, enquanto o rendimento médio registrou recordes históricos. O real se valorizou frente ao dólar, que caiu 3,07% no mês, refletindo a desvalorização global da moeda americana e um fluxo positivo de capitais estrangeiros para o país. A política monetária brasileira manteve-se firme diante das pressões inflacionárias, com o Boletim Focus projetando a Selic em 15,00% ao final de 2025. A bolsa brasileira foi um destaque positivo, com o Ibovespa subindo 6,08% no mês, favorecido pela valorização cambial e pela entrada de capital estrangeiro. A renda fixa também



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

apresentou bom desempenho, especialmente os índices de maior duration, como o IMA-B 5+, que avançou 2,83%. Matheus relata que **no final do trimestre o patrimônio acumulado foi de R\$ 1.181.887.766,49**, e que a rentabilidade consolidada no período foi de **1,32%**. No entanto, destacou-se que a meta atuarial prevista para o trimestre, de **3,39%**, não foi alcançada, resultando em um **GAP** negativo de **2,07** pontos percentuais. Durante a explanação, foi apresentada a composição da carteira, que manteve perfil conservador, com forte concentração em ativos de renda fixa, correspondendo a **75,54%** do total investido. A alocação restante foi distribuída entre renda variável (**10,30%**), investimentos no exterior (**7,93%**) e fundos estruturados do tipo multimercado (**6,23%**). Os membros presentes tomaram ciência dos dados apresentados e deliberaram pela continuidade do monitoramento da performance dos ativos, bem como pela avaliação das estratégias de alocação adotadas, considerando o cenário econômico e as metas atuariais estabelecidas. Não houve alocação em fundos imobiliários nem em operações com consignados. A alocação está em conformidade com os limites e critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, distribuída entre os artigos e alíneas que regulam os investimentos dos RPPS. Destacou-se a predominância de aplicações em títulos públicos federais, especialmente vinculados à taxa Selic, com rentabilidade em torno de **3,72%**. Por outro lado, os investimentos no exterior, especialmente aqueles realizados por meio de BDRs de ações globais, apresentaram desempenho trimestral negativo expressivo, com destaque para os fundos CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I (-15,82%) e BB AÇÕES GLOBAIS BDR NÍVEL I (-16,08%), além do SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS (-12,43%). A presidente Jocarla irá solicitar a consultoria financeira uma análise dos fundos de investimentos no exterior para um possível resgate total e possíveis realocações em ativos com performance positiva, buscando alcançar a meta atuarial.

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0,00%
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 33.608.755,52	2,84%
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 60.159.413,28	5,09%
Total Investimentos no Exterior		R\$ 93.768.168,80	7,93%

Apesar da rentabilidade aquém da meta, foi ressaltada a elevada liquidez da carteira, com **68,41%** dos recursos aplicados com possibilidade de resgate em até 30 dias. A carteira permanece diversificada entre instituições de grande porte, como CAIXA, Banco do Brasil e Itaú, o que contribui para a segurança institucional dos investimentos, embora possa limitar a diversificação estratégica. Diante do cenário apresentado, foi registrada a necessidade de atenção contínua quanto ao atingimento da meta atuarial, ao desempenho dos ativos internacionais e à adoção de medidas de gestão de risco e reposicionamento estratégico da carteira, conforme deliberação dos órgãos de governança do Instituto. Foi registrado que o mês de janeiro foi o único período com desempenho superior à meta, apresentando uma rentabilidade de **1,10%**, acima da meta projetada de **0,60%**, o que representou um ganho de **0,50** ponto percentual além do esperado. Em fevereiro, no entanto, houve redução no saldo da carteira, e a rentabilidade apurada foi de apenas **0,04%**, valor significativamente abaixo da meta de **1,75%**, gerando um gap negativo de 1,70 ponto percentual. No mês de março, embora tenha havido um leve crescimento no saldo final, a rentabilidade registrada foi de **0,17%**, inferior à meta de **1,00%** para o período, resultando em um gap negativo adicional de 0,83 ponto percentual. Considerando o trimestre como um todo, a rentabilidade



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

acumulada da carteira foi de **1,31%**, enquanto a meta acumulada para o mesmo período era de 3,39%. Com isso, o gap consolidado do trimestre fechou com um desempenho 2,08 pontos percentuais abaixo da meta.

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2025			IPCA + 5.38% a.a.			
Janeiro	R\$ 1.152.571.561,90	R\$ 1.170.769.204,48	0,60%	R\$ 13.047.132,42	1,10%	0,50p.p.
Fevereiro	R\$ 1.170.769.204,48	R\$ 1.139.248.207,61	1,75%	R\$ 366.299,29	0,04%	-1,70p.p.
Março	R\$ 1.139.248.207,61	R\$ 1.178.091.741,85	1,00%	R\$ 2.367.973,27	0,17%	-0,83p.p.
Total	R\$ 1.139.248.207,61	R\$ 1.178.091.741,85	3,39%	R\$ 15.781.404,98	1,31%	-2,08p.p.

Com relação ao aporte novo foi decidido, em votação, aquisição de títulos públicos. Nada mais havendo a deliberar, eu, Luiz Carlos Vieira da Silva, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais membros presentes.

JOCARLA
VITTORAZZI LAQUINI
CAMPANHA:1023735
7763

Assinado de forma digital
por JOCARLA VITTORAZZI
LAQUINI
CAMPANHA:10237357763
Dados: 2025.05.27 10:31:35
-03'00'

Jocarla Vittorazzi Laquini Campanha

Presidente do Comitê e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA10 e Certificação
Profissional-Membro de Comitê de Investimentos
do RPPS-CPRPPS CGINV III - Nível Avançado

TATIANA
PREZOTTI
MORELLI:03
114170781

Assinado de forma
digital por TATIANA
PREZOTTI
MORELLI:03114170781
Dados: 2025.05.27
10:32:05 -03'00'

Tatiana Prezotti Morelli

Membro e Representante do IPAMV
Certificação Profissional-Membro de Comitê de
Investimentos do RPPS-CPRPPS CGINV I - Nível
Básico

LUIZ CARLOS
VIEIRA DA
SILVA:73895962791

Assinado de forma digital
por LUIZ CARLOS VIEIRA
DA SILVA:73895962791
Dados: 2025.05.27
10:34:42 -03'00'

Cleber José de Miranda

Membro e Representante do Legislativo
Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA 20
Certificação Profissional-Membro de Comitê de
Investimentos do RPPS-CPRPPS CGINV I - Nível
Básico

Luiz Carlos Vieira da Silva

Membro e Representante do IPAMV
Certificação Profissional-Membro de Comitê de
Investimentos do RPPS-CPRPPS CGINV I - Nível
Básico



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória

Fernanda Carla Bada Rubim

Membro e Representante do Conselho Fiscal do
IPAMV

Valfredo Paiva

Membro e Representante do Conselho
Administrativo do IPAMV / Certificado pela
ANBIMA – CPA 20 e Certificação Profissional-
Membro de Comitê de Investimentos do RPPS-
CPRPPS CGINV II - Nível Intermediário

RILLER PEDRO

SIDEQUERSKY:302

93195803

Assinado de forma digital por
RILLER PEDRO
SIDEQUERSKY:30293195803
Dados: 2025.05.27 12:41:06
-03'00'

Riller Pedro Sidequersky

Membro e Representante do Executivo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA10 e Certificação
Profissional-Membro de Comitê de Investimentos
do RPPS-CPRPPS CGINV I - Nível Básico